



# Regulamento Artístico do 33<sup>o</sup> Rodeio Crioulo Nacional de Bom Jesus R/S

## **OS OBJETIVOS**

- Evitar todas as formas de vaidade e personalismo que buscam no Movimento Tradicionalista veículo para projeção em proveito próprio.
- Promover, no meio do nosso povo, uma retomada de consciência dos valores morais do gaúcho.
- Preservar nosso patrimônio sociológico representado, principalmente pelo linguajar, vestimenta, arte culinária, formas de lides e artes populares.
- Prestigiar e estimular quaisquer iniciativas que, sincera e honestamente, queiram perseguir objetivos correlatos com os do tradicionalismo.
- Incentivar, em todas as formas de divulgação e propaganda, o uso sadio dos autênticos motivos regionais.
- Zelar pela pureza e fidelidade dos nossos costumes autênticos, combatendo todas as manifestações individuais ou coletivas, que artificializem ou descaracterizem as nossas coisas tradicionais.
- Procurar o despertar da consciência para o espírito cívico de unidade e amor à Pátria.
- Buscar, finalmente, a conquista de um estágio de força social que lhe dê ressonância nos Poderes Públicos e nas Classes Rio-grandenses, para atuar real, poderosa e eficientemente, no

levantamento dos padrões morais e de vida de nosso Estado, rumando, fortalecido, para o campo e o homem rural, suas raízes primordiais, cumprindo, assim, sua alta destinação histórica em nossa Pátria.

- Todos os parágrafos anteriores constam da carta de princípios do Movimento Tradicionalista Gaúcho.

## DISPOSIÇÕES GERAIS

1 – O Rodeio de Bom Jesus é coordenado pela Patronagem do CTG Presilha do Rio Grande.

2 – As comissões avaliadoras de todos os concursos serão compostas por elementos capacitados e conhecedores da modalidade a ser avaliada.

§Único – Membros de comissões avaliadoras deverão ter função exclusiva evitando, assim, a possibilidade de parar um palco para que o mesmo se dirija a outro compromisso. Exemplo: Avaliar o concurso de Solista Vocal e parar o concurso para tocar no musical de alguma entidade ou amadrinhar algum concorrente.

3 – A entidade promotora do rodeio poderá concorrer na mesma, com os individuais e com os grupos de danças.

§Único – O CTG Presilha do Rio Grande ira abrir todos os concursos com seus concorrentes inscritos para que fiquem liberados para trabalhar no Rodeio e não haja interrupção das apresentações nos palcos.

4 – Fica estabelecido parâmetro de notas entre 00 (zero) como nota mínima e 10 (dez) como nota máxima para todos os participantes, exceto no concurso de chula devido aos descontos previstos, podendo estas notas serem acompanhadas de 3 (três) dígitos após a vírgula. Ex: 9,550.

5 – As entidades participantes devem indicar, através de cadastro na tela entidades do sistema, até duas pessoas responsáveis por manter os contatos ou fazer solicitações à comissão organizadora do evento. Somente estas pessoas terão acesso à comissão organizadora site <http://sistema.borsoi.com.br>

6 – As inscrições deverão ser feitas pelo mesmo sistema citado acima site <http://sistema.borsoi.com.br> Dos dias 09/02/2026 a 22/02/2025.

7 – Todos os concursos serão premiados com troféus até o terceiro lugar, **exceto as mais prendadas prendas que será a faixa de mais prendada prenda e um mimo.**

8 – Ficou instituída uma Comissão de Ética, pelo próprio CTG Presilha do Rio Grande, que terá por finalidade fiscalizar, dirimir dúvidas, proceder ao julgamento e impor penalidades, quando assim se fizer necessário, de situações que possam denegrir a imagem do Rodeio, seus organizadores e/ou entidades participantes.

9 – Caso seja comprovado que algum participante utilizou de má conduta, para com as comissões avaliadoras e organizadoras e também com os demais participantes, o mesmo será eliminado do Rodeio

## DOS CONCURSOS

10 – Todos os concursos do Rodeio serão realizados em fase única, independentemente do número de participantes.

11 – Os concursos individuais nas modalidades Pré-Mirim, Mirim e Juvenil acontecerão no domingo, enquanto os concursos individuais das categorias Veteranos e Adulto serão realizados no sábado. O concorrente individual ou grupo de danças que não puder participar no dia e hora determinado no regulamento, estará automaticamente desclassificado.

12 – O concurso de danças tradicionais nas modalidades Pré-Mirim, Mirim (**por Entidade**), logo após o término, acontece a Juvenil, todos serão realizados no sábado, enquanto as modalidades Veterano e Adulto serão realizados no domingo. Ambas as apresentações será por categoria manhã categoria Veterana a tarde Categoria Adulta.

13 – A ordem de apresentação será inversa à ordem de inscrição, ou seja, a primeira entidade inscrita será a última a se apresentar. Exceção à regra fica o concurso de chula pois faz-se sorteio de ordem de apresentação no ato. Em todos os concursos em que houver distinção entre peões e prendas, inicia-se pelos peões.

§1º – Nos concursos individuais serão feitas somente duas chamadas para cada concorrente. A segunda chamada será feita logo após a apresentação do concorrente seguinte na ordem. O concorrente que não se fizer presente na segunda chamada estará automaticamente desclassificado, salvo apresente a justificativa de estar em outro concurso (documento fornecido pelos mesários do outro concurso).

§2º – Em caso de choque de apresentação em palcos distintos o concorrente deverá solicitar à mesa organizadora um documento a ser encaminhado ao outro palco, que comprove a situação de não comparecimento no momento da sua chamada. Obs.: Qualquer concurso encerrado não será reaberto.



§3º – Os concorrentes que dependam de amadrinhadores serão responsáveis pelos mesmos, se o amadrinhador não estiver presente na hora em que o concorrente for se apresentar, o concorrente terá que participar sem o mesmo, caso contrário perderá a vez e será desclassificado.

14 – As trocas na ordem de apresentação, se necessário e sempre que possível, deverão ser feitas entre entidades que possuam o mesmo número de grupos de danças para que não interfiram no horário das demais entidades participantes. As trocas ficam limitadas até a quinta-feira da semana do evento.

15 – Durante o Rodeio serão observados rigorosamente os limites de idades:

16 – Concorrentes com idades de Mirim poderão participar na Juvenil, concorrentes com idade de Juvenil, Veterano poderão participar na Adulta, concorrentes com idade de Adulto **NÃO** poderão participar na Veterana.

Categorias	Idades
Pré-Mirim	Até 09 anos
Mirim	Até 13 anos
Juvenil	Até 17 anos
Adulto	Idade Mínima de 15 anos
Veterano	Idade Mínima de 30 anos

17 – O concorrente que participar de algum grupo de danças poderá optar por uma categoria diferente da que participa nas modalidades individuais desde que obedeça aos critérios do limite de idade, ou seja, poderá participar como “adulto” nas modalidades individuais (todas) e “juvenil” nas danças tradicionais.



18 – Todos os participantes do Rodeio deverão comprovar a idade através da apresentação do Cartão Tradicionalista do M.T.G, fornecido pela coordenadoria regional. A Carteira de Identidade ou outro documento oficial com foto poderá ser solicitada a qualquer momento. Não serão aceitos encaminhamentos ou cartas da coordenadoria.

19 – Caso seja constatado que algum concorrente participou de forma irregular (tanto nos concursos individuais quanto coletivos), este será automaticamente eliminado do Rodeio e o grupo de danças que ele representou será desclassificado da disputa.

20 – Cada entidade poderá inscrever no máximo 6 (seis) componentes no grupo musical.

a) O canto levante só poderá ser executado a solo ou em dueto, como herança das cantigas caboclas trazidas pelos tropeiros do Brasil central.

b) Sempre que o musical tocar para uma dança que não tenha música definida, terão obrigatoriamente que anunciar o nome da música e seus autores.

Obs.: A desobediência desses itens, acarretará a perda de 0,5 ponto da nota referente à música da dança em questão.

§1º – Em caso de força maior, qualquer componente do grupo musical, ou até mesmo o musical inteiro poderá ser substituído, mediante justificativa plausível.

**§2º – Não será permitido à utilização de mídias digitais como CDs, Pendrives, etc.**

2 – Não há limite de inscrições individuais por entidade.

21 – Todos os grupos de danças participantes deverão, no ato da inscrição, montar e conferir os grupos no sistema (por invernada com a respectiva data de nascimento e número do Cartão Tradicionalista para que seja feito o controle de idades das categorias). As entidades, após as inscrições, deverão imprimir o comprovante de inscrição e a lista de grupos montados, contendo os nomes de todos os inscritos. Não serão aceitas reclamações com o argumento de que não saiu na lista o nome do componente. A prova da inscrição deverá ser apresentada pela entidade. A apresentação de grupo de dança com componente não inscrito ou irregular resultará em desclassificação do mesmo.

§1º – No dia do evento será possível incluir até 4 pessoas na listagem de cada grupo de danças, desde que, antes da apresentação em palco e mediante assinatura de termo de inclusão na secretaria.

22 – O Rodeio contará com as seguintes modalidades/categorias: Concurso (modalidade) Categoria.

<b>Modalidades</b>	<b>Pré-Mirim</b>	<b>Mirim</b>	<b>Juvenil</b>	<b>Adulto</b>	<b>Veterano</b>	<b>Categoria Única ou Especial</b>
Danças Tradicionais	X	X	X	X	X	
Mais Prendada Prenda		X	X	X		
Declamação Prenda		X	X	X	X	
Declamação Peão		X	X	X	X	
Chula	X	X	X	X	X	
Gaita Tecla até 15 Anos						X
Gaita Tecla acima de 15 Anos						X
Intérprete Vocal Peão		X	X	X		
Intérprete Vocal Prenda		X	X	X		

23 – Fica a critério do Promotor do evento, CTG Presilha do Rio Grande, ajustar com antecedência, horários/palcos dos concursos durante o evento, para que se tenha um bom andamento para todos os concorrentes e organização.

## REGULAMENTO GERAL

1º – O local de credenciamento dos participantes será na Secretaria do Evento. CTG Presilha do Rio Grande Endereço: R. Sete de Setembro, 900 – Vila Conceição, Bom Jesus – RS

2º – Os participantes de todos os concursos deverão estar devidamente pilchados, inclusive para receber premiações.

3º – A comissão organizadora não se responsabiliza por quaisquer danos ou acidentes que, porventura, venham ocorrer com os participantes durante a realização do evento.

## DISPOSIÇÕES GERAIS



a) Todos os concursos possuem quesitos próprios para avaliação os quais se encontram descritos neste regulamento. Para cada quesito será atribuída, por avaliador, uma nota, sendo em seguida, somada entre os mesmos para obtenção do resultado final.

b) As entidades participantes deverão ter documentação de identidade de todos os seus integrantes para fins de comprovação de idades. Para tal comprovação, deverá ser utilizado SEMPRE DOCUMENTO ORIGINAL (Cartão Tradicionalista será obrigatório apresentar e, carteira de identidade, quando solicitado). Não serão aceitos outros documentos e/ou protocolos de coordenadorias.

c) É obrigatório o uso da pilcha para todos os concorrentes durante as apresentações. Quem não estiver corretamente pilchado perderá até 02 (dois) pontos na nota final. Este quesito é válido também para os amadrinhadores, se os mesmos não estiverem pilchados corretamente, os descontos serão da nota do concorrente.

d) Os concorrentes deverão observar os horários e locais dos concursos, sob pena de desclassificação pelo atraso ou não comparecimento.

e) Os Palcos serão denominados da seguinte forma:

Palco 1 – Sede CTG Presilha do Rio Grande

Palco 2 – Galpão Ritmo e Sapateio Campeiro – Garagem Família Scopel

Palco 3 – Galpão Poetas no Presilha – MD Móveis.

Palco 4 – ESCOLA ESTADUAL FREI GETÚLIO

## CONCURSOS ARTÍSTICOS

As entidades convidadas poderão inscrever seus concorrentes em todos os concursos disponíveis, atendendo ao regulamento individual, de cada um por categoria.

**Chula:** Pré-Mirim, Mirim, Juvenil, Adulto e Veterano.

**Declamação peão e prenda:** Mirim, Juvenil, Adulto e Veterano.

**Gaita Tecla:** Categoria até 15 anos e Acima de 15 anos

**Intérprete Vocal peão e prenda:** Mirim, Juvenil, Adulto

**Mais Prendada Prendinha.**

**Mais Prendada Prenda Juvenil**

**Mais Prendada Prenda Adulta.**

**Danças tradicionais:** Pré-Mirim, Mirim, Juvenil, Adulto e Veterano.

## **REGULAMENTO DE CADA CONCURSO**

### **MAIS PRENDADA PRENDA, MAIS PRENDADA PRENDA JUVENIL E PRENDINHA**

## **DAS CATEGORIAS**

O Concurso Mais prendada Prenda do 33º Rodeio Crioulo Nacional de Bom Jesus se desenvolverá em 03 categorias:

- Mais Prendada Prenda (Adulta)
- Mais Prendada Prenda Juvenil
- Prendinha (Mirim)

## **DAS DISPOSIÇÕES GERAIS**

- O concurso da Mais Prendada Prenda, Mais Prendada Prenda Juvenil e Prendinha do Rodeio Crioulo Nacional de Bom Jesus tem os objetivos de estimular a infância e a juventude a uma participação mais efetiva no Movimento Tradicionalista Gaúcho, propagar a cultura do Município de Bom Jesus valorizando suas raízes ligadas ao tropeirismo e enriquecer culturalmente o Rodeio.
- Cada Entidade poderá inscrever uma candidata em cada categoria, a Entidade Tradicionalista deve ser filiada o MTG de seu estado .



- Para a Categoria Mais Prendada Prenda é necessário ser prenda adulta de uma entidade tradicionalista (primeira, segunda ou terceira Prenda). que deverá ser solteira, não possuir filhos e possuir a idade adequada para a categoria, entre 17 e 27 anos, sendo considerada a idade que a prenda tiver na data do concurso.
- Para a Categoria Mais Prendada Prenda Juvenil é necessário ser prenda Juvenil de uma Entidade Tradicionalista (primeira, segunda ou terceira Prenda Juvenil). Deverá ser solteira, não possuir filhos e possuir a idade adequada para a categoria, entre 12 e 17 anos, sendo considerada a idade que a prenda tiver na data do concurso.
- Para a Categoria Prendinha é necessário ser Prenda Mirim de uma Entidade Tradicionalista (primeira, segunda ou terceira prenda mirim). deverá ser solteira, não possuir filhos e possuir a idade adequada para a categoria, entre 09 e 13 anos, sendo considerada a idade que a prenda tiver na data do concurso.
- A comissão avaliadora será composta por 03 avaliadores e um revisor escolhidos e convidados pela entidade promotora do concurso, entre pessoas de reconhecida competência e conhecimentos. Estes ficarão responsáveis pela condução do andamento do concurso, elaboração da prova escrita, avaliação e tabulação das notas e resultados.
- As vencedoras serão detentoras do título de Mais Prendada Prenda do 33º Rodeio Nacional de Bom Jesus, Mais Prendada Prenda Juvenil do 33º Rodeio Crioulo Nacional de Bom Jesus e Prendinha do 33º rodeio Crioulo Nacional de Bom Jesus até o 34º Rodeio Crioulo Nacional de Bom Jesus quando passarão a faixa para as sucessoras.
- O Concurso será realizado no sábado, dia 28 de fevereiro de 2026 no Colégio Estadual Frei Getúlio, a partir das 8:30 hs, exige-se chegar com pelo menos 30 minutos de antecedência para a recepção e organização do concurso.

## DA INSCRIÇÃO E DOCUMENTAÇÃO

As inscrições deverão ser realizadas no período de 09 a 22/02/2026 através do site: <https://sistemaborsoi.com.br>

No momento da inscrição deverão ser anexados os seguintes documentos:



- Autorização do patrão para representar a entidade no Concurso, declarando que é primeira, segunda ou terceira Prenda da Entidade nas categorias Adulta, juvenil ou mirim.
- Cópia da Carteira de Identidade
- Cópia do cartão Tradicionalista

## **DAS PROVAS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

Farão parte do concurso Mais Prendada Prenda do 33º Rodeio Crioulo Nacional de Bom Jesus as seguintes avaliações: escrita, mostra folclórica ou arte tradicional, oral, artística e pesquisa Escrita, conforme quadro de pontuação constante neste Regulamento.

### **I- PROVAS ESCRITAS**

As provas escritas abordarão conteúdos de História do Rio Grande do Sul, Geografia do Rio Grande do Sul, Tradição, Tradicionalismo e Folclore do Rio Grande do Sul, História do Município de Bom Jesus e História do CTG Presilha do Rio Grande. Serão elaboradas a partir da seleção dentre os seguintes conteúdos, com base na bibliografia constante neste regulamento:

### **CATEGORIA MAIS PRENDADA PRENDA E MAIS PRENDADA PRENDA JUVENIL**

#### **A- GEOGRAFIA DO RIO GRANDE DO SUL**

- Localização do RS no Brasil e no mundo;
- Limites e pontos extremos do RS;
- Vegetação: tipos, características e localização;
- Relevo: tipos, características e localização;
- Clima: tipos e características;

- Reservas ecológicas: nome, localização, fauna e flora;
- Hidrografia: Bacias Hidrográficas, Rios, Laguna e Lagoas;
- Fontes de energia elétrica: termelétrica, hidrelétrica e parques eólicos;
- Economia: agricultura e pecuária (principais culturas e centros produtores);
- Minerais: principais minerais encontrados no estado, sua importância, localização e produção;
- Indústria e comércio: principais indústrias e produtos, localização (polos);
- Transportes: rodovias, hidrovia, portos e aeroportos.

## **B – HISTÓRIA DO RIO GRANDE DO SUL**

- Primeiros habitantes do RS e atuais reservas indígenas;
- Ação missioneira: Reduções jesuíticas;
- Introdução do gado: Vacaria do Mar e Vacaria dos Pinhais;
- Sete Povos das Missões: localização, formação e contribuição histórica de São Miguel das Missões, São João Batista e São Nicolau;
- Colônia do Sacramento: localização, fundação e objetivos;
- Forte Jesus-Maria-José e a fundação de Rio Grande;
- Tratado de Madrid e a Guerra Guaranítica: causas e consequências;
- Tratado de Santo Ildefonso e os campos neutrais;
- Tratado de Utrecht e a demarcação no sul do Brasil;

- Tropeirismo no Brasil (caminhos, tipos de tropas, consequências)
- Sesmarias, Charqueadas;
- Primeira divisão municipal: a criação da capitania e primeiras capitais do Rio Grande do Sul;
- Imigrantes alemães e italianos, açorianos e poloneses;
- Revolução Farroupilha: causas, aspectos gerais, líderes, República Rio-grandense, realizações, capitais farroupilhas e Tratado de Paz.
- Revolução Federalista: causas, principais combates e líderes (Júlio de Castilhos, Gaspar Silveira Martins, Joca Tavares e Gumercindo Saraiva), partidos políticos e Acordo de Paz;
- Revolução de 1923 ou Assisista: causas e consequências e principais líderes (Borges de Medeiros e Francisco de Assis Brasil);
- Negro no RS: contribuição sociocultural e a campanha abolicionista;
- Revolução de 1930: causas, consequências e líderes (Getúlio Vargas, Osvaldo Aranha e Flores da Cunha);
- Guerra do Paraguai: épocas, líderes, Tríplice Aliança, Invasão do RS e a Rendição.
- Símbolos oficiais do RS: Bandeira, Armas e Hino (criação e identificação).

## **C – HISTÓRIA DO MUNICÍPIO DE BOM JESUS:**

- Antecedentes;
- Bom Jesus na rota do Tropeirismo;
- Emancipação;
- Administrações;

- Dados Geográficos;
- Símbolos;
- Atrativos turísticos.

#### **D – HISTÓRIA DO CTG PRESILHA DO RIO GRANDE:**

- Antecedentes;
- Fundação;
- Patronagens;
- Construção e Inauguração da sede Social;
- Acontecimentos

#### **E – TRADIÇÃO, TRADICIONALISMO E FOLCLORE DO RIO GRANDE DO SUL**

- Movimento tradicionalista organizado: Departamento de Tradições Gaúchas (Colégio Júlio de Castilhos), Grupo dos Oito, Chama Crioula, Ronda Gaúcha e a fundação do “35” CTG;
- Estrutura administrativa do MTG: Congresso e Convenção Tradicionalista, Conselho Diretor;
- Regiões Tradicionalistas (constituição e funções);
- Entidades tradicionalistas: estrutura administrativa, classificações, direitos e deveres junto à Federação MTG;
- Ronda Gaúcha, origem da Semana Farroupilha e Festejos Farroupilha (patrono, tema e abertura oficial);
- Tese O Sentido e o Valor do Tradicionalismo e Carta de Princípios (autor, data e local da criação);

- Símbolos do MTG: Bandeira, Brasão e Hino (criação e identificação);
- Símbolos sociais do RS: Árvore, Ave, Flor, Cavalo, Bebida, Comida, Planta Medicinal, Estátua (exceto leis que os instituíram);
- Pilcha Gaúcha: traje atual
- Contribuições culturais das etnias: índio, português, açoriano, negro, alemão, italiano, espanhol e polonês;
- Crendices e superstições: amuletos, simpatias, benzeduras e orações;
- Ritmos gaúchos;

Medicina caseira: chás, unguentos, cataplasmas e xaropes;

- Linguagem popular: parlendas, pregões, trava-línguas, ditados e adivinhas;
- Literatura oral: identificação de contos, causos, lendas, trovas e quadrinhas;
- Festas ou festejos: Natal, Ano Novo, Semana Santa, Nossa Senhora dos Navegantes, Festa do Divino, Juninas, Corpus Christi, Rei do Tiro, Kerb (origem, época de realização e identificação).
- Folguedos: Cavalhadas, Bumba meu Boi, Terno de Reis, Terno de Atiradores, Terno de Santos, Folia do Divino, Congada, Ensaio de Promessas de Quicumbi;
- Danças tradicionais: origem, principais características e gerações coreográficas;
- Instrumentos musicais: viola, rabeca, gaita e violão;
- Chimarrão: origem, como cevar, avios, convívio e maneiras de tomar o mate;
- Ritos: cruz de estrada, santa cruz, cruz mestra, capela, promessa, ex-votos, romaria, mesa dos inocentes, promessa de bandeira, ritos de morte, mortalhas, coberta d'alma, recado ao morto, enterro de anjo, velório da cruz e excelências ou incelências;
- Erva-mate: técnica de preparo primitivo e atual.

## **CATEGORIA PRENDINHA**

### **A- GEOGRAFIA DO RIO GRANDE DO SUL**

- Localização do RS no Brasil;
- Limites do RS;
- Principais Cidades: economia, agricultura, indústria e comércio (produtos e localização);
- Capital do estado: função administrativa e sua principal economia;
- Vegetação: localização, tipos e características;
- Relevo: localização, tipos e características;
- Hidrografia: rios, lagoas e laguna, bacias hidrográficas.
- Clima: tipos e características.

### **B – HISTÓRIA DO RIO GRANDE DO SUL**

- Primeiros habitantes do Rio Grande do Sul: grupos Jês, Guarani e Pampianos
- Gado: Introdução e Vacaria do Mar
- Sete Povos das Missões: identificação dos povoados, economia, arte, usos e costumes;
- Tratado de Madri e Guerra Guaranítica: causas, líderes e combate de Caiboaté;
- Forte Jesus – Maria – José e fundação de Rio Grande;
- Revolução Farroupilha: aspectos gerais, causas, consequências e principais líderes;
- República Rio-grandense: capitais, principais feitos e Tratado de Paz;
- Primeiros quatro municípios e primeiras capitais do Rio Grande do Sul;
- Símbolos oficiais do Estado: Bandeira, Armas e Hino;
- Imigrantes Italianos, Alemães e Açorianos: histórico da chegada, localização dos primeiros núcleos de povoamento e atividades culturais e econômicas;
- Negro no Rio Grande do Sul: atividades desenvolvidas.

### **C – HISTÓRIA DO MUNICÍPIO DE BOM JESUS:**

- Antecedentes;
- Bom Jesus na rota do Tropeirismo;
- Emancipação;
- Administrações;
- Dados Geográficos;
- Símbolos;
- Atrativos turísticos.

#### **D – HISTÓRIA DO CTG PRESILHA DO RIO GRANDE:**

- Antecedentes;
- Fundação;
- Patronagens;
- Construção e Inauguração da sede Social;
- Acontecimentos

#### **E – TRADICIONALISMO – TRADIÇÃO – FOLCLORE**

- Movimento tradicionalista organizado: Departamento de Tradições Gaúchas (Colégio Júlio de Castilhos),
- Grupo dos Oito, Chama Crioula, Ronda Gaúcha e a fundação do “35”; Festejos e origem da Semana Farroupilha: tema e patrono;
- Entidades Tradicionalistas;





- M.T.G – Regiões Tradicionalistas e CTGs: estrutura organizacional e objetivos;
- Chimarrão: origem, características, como cevar mate, avios de mate, maneiras de tomar o mate;
- Brinquedos e brincadeiras folclóricas;
- Vocabulário Gaúcho;
- Literatura oral: lendas, parlendas, quadrinhas, adivinhações e trava-línguas;
- Festas Juninas: origem, santos, símbolos litúrgicos, tipos de fogueiras, brincadeiras, credences e culinária;
- Símbolos sociais do Estado: Árvore, Ave, Flor, Planta Medicinal, Cavalo Crioulo, Bebida Típica, Comida Típica (exceto número de leis e decretos);
- Principais danças tradicionais: origem e características (pezinho, maçanico, chimarrita, tatu, caranguejo e meia-canha);
- Carta de Princípios: autor, local e data de aprovação;
- Tese “O Sentido e o Valor do Tradicionalismo”: autor, data e local de aprovação;
- Principais contribuições culturais dos povos formadores do RS: índios, negros, alemães, italianos, espanhóis, portugueses e açorianos;
- Indumentária atual: indumentária prenda mirim e piá.

O tempo de realização da prova escrita será de até duas horas, com início às 08:30hs.

## II – MOSTRA FOLCLÓRICA OU ARTE TRADICIONAL

**Mais Prendada Prenda (Adulta) e Mais Prendada Prenda Juvenil:** Tema ligado ao Folclore Gaúcho ou usos e costumes de livre escolha da candidata, não sendo necessária pesquisa escrita. Como sugestão de temas: tropeirismo, artesanato, culinária, vestimentas, pilcha, mulher no tradicionalismo, etc....

**Prendinha:** Tema ligado à lúdica infantil no folclore gaúcho, de livre escolha da candidata, não sendo necessária pesquisa escrita. Como sugestão de temas: brinquedos e brincadeiras, lendas gaúchas, festas juninas, jogos, cantigas, dobraduras, crendices infantis, etc...

Será avaliada a apresentação da Mostra Folclórica considerando a comunicação oratória, a composição do espaço e abordagem do tema.

Todo o material usado na Mostra Folclórica será de responsabilidade da candidata.

O tempo de apresentação da Mostra Folclórica será de 15 minutos. Sendo contado a partir do momento que a comissão avaliadora determinar.

#### IV – COMUNICAÇÃO ORAL E ARTÍSTICA

O tempo de apresentação da prova oral e artística será de 30 minutos. Sendo contado a partir do momento em que for liberado o microfone.

Para as categorias **Mais Prendada Prenda** e **Mais Prendada Prenda Juvenil** a prova de **COMUNICAÇÃO ORAL** se dará em dois momentos:

- Uma breve explanação da pesquisa escrita realizada sobre tropeirismo sendo avaliado o desenvolvimento, emprego da linguagem, desenvoltura na fala (boa dicção, ausência de tiques e gírias) e domínio e qualidade do conteúdo.
- Falar sobre um tema ligado ao tradicionalismo de livre escolha da candidata onde será avaliado o conteúdo, desenvoltura e expressão. Verificando-se a capacidade da candidata de se expressar com naturalidade e fluência empregando linguajar correto e sem gírias ou tiques, respeitadas as características regionais.

Para a Categoria **Prendinha** a prova de **COMUNICAÇÃO ORAL** será: fazer a apresentação de uma BRINCADEIRA ou de um BRINQUEDO folclórico que deverá ser em dois momentos:

- Explicar sobre o brinquedo ou brincadeira e
- após demonstrar como se constrói ou como se brinca. (o par – acompanhante – poderá participar da demonstração, sendo avaliado exclusivamente quanto ao uso correto da indumentária).

As **PROVAS ARTÍSTICAS** para todas as categorias serão as seguintes:

- - Tocar ou cantar ou declamar (temas gaúchos e ou ritmos gaúchos).
- - Executar dança tradicional gaúcha.
- - Executar dança de salão gaúcha

Durante a prova artística, a prenda poderá estar acompanhada de grupo instrumental ou pen Drive. Itens que serão de responsabilidade da candidata.

## V – PESQUISA ESCRITA

Para as categorias **Mais Prendada Prenda** e **Mais Prendada Prenda Juvenil**: Apresentar pesquisa escrita sobre o Tema Tropeirismo, onde será avaliado o conteúdo e embasamento teórico; desenvolvimento da pesquisa (organização e apresentação com consistência dos fatos, organização dos dados e clareza das informações) e coerência com o tema solicitado. Essa pesquisa deverá ser explanada no primeiro momento da apresentação da prova oral.

Para a Categoria **Prendinha**: Apresentar Pesquisa Escrita sobre o Brinquedo ou Brincadeira que será apresentado na Prova Oral, onde será avaliado o conteúdo e embasamento teórico; desenvolvimento da pesquisa (organização e apresentação com consistência dos fatos, organização dos dados e clareza das informações) e coerência com o tema solicitado.

A pesquisa escrita deve ser entregue para a comissão avaliadora antes da prova escrita com identificação da candidata.

# DA PONTUAÇÃO

## MAIS PRENDADA PRENDA E MAIS PRENDADA PRENDA JUVENIL

PROVAS	PONTUAÇÃO	TEMPO
<b>a) ESCRITA</b>	<b>35</b>	<b>Até 2 horas</b>
Geografia do RS (5 questões) 1 ponto cada	5	
História do RS, do Município de Bom Jesus e do CTG Presilha do Rio Grande (15 questões) 1 ponto cada	15	
Tradição, tradicionalismo e folclore (15 questões) 1 ponto cada	15	

<b>B) AVALIAÇÃO DA COMUNICAÇÃO ORAL</b>	<b>17</b>	<b>Até 30 minutos</b>
<b>Explicação da Pesquisa sobre Tropeirismo</b>	<b>5</b>	
Desenvolvimento e correção no emprego da linguagem	2	
Conhecimento e Domínio Sobre o Tema	2	
Desenvoltura na fala (ausência de gírias e tiques)	1	
<b>Apresentação do Tema Escolhido</b>	<b>12</b>	
Naturalidade e fluência na fala	3	
Desenvoltura na fala (ausência de gírias e tiques)	3	
Gestualidade e expressão corporal	2	
Conteúdo exposto	4	
<b>c) AVALIAÇÃO DAS HABILIDADES ARTÍSTICAS</b>	<b>18</b>	<b>Até 15 minutos</b>
Dança Tradicional Gaúcha	6	
Dança de Salão	6	
Tocar ou Cantar ou Declamar	6	
<b>d) MOSTRA FOLCLÓRICA OU ARTE TRADICIONAL</b>	<b>15</b>	<b>Até 15 minutos</b>
Comunicação Oratória	7	
Composição do Espaço	2	
Abordagem do Tema Escolhido	6	
<b>e) PESQUISA ESCRITA SOBRE O TROPEIRISMO</b>	<b>15</b>	
Conteúdo e embasamento teórico	8	
Desenvolvimento da pesquisa (organização e apresentação)	5	
Coerência com o tema solicitado	2	

## PRENDINHA

PROVAS	PONTUAÇÃO	TEMPO
<b>a) ESCRITA</b>	<b>35</b>	<b>Até 2 horas</b>
Geografia do RS (5 questões) 1 ponto cada	5	

História do RS, do Município de Bom Jesus e do CTG Presilha do Rio Grande (15 questões) 1 ponto cada	15	
Tradição, tradicionalismo e folclore (15 questões) 1 ponto cada	15	
<b>B) AVALIAÇÃO DA COMUNICAÇÃO ORAL</b>	<b>17</b>	<b>Até 30 minutos</b>
Explicação da brincadeira ou do brinquedo	7	
Demonstração de como se constrói ou como se brinca	10	
<b>c) AVALIAÇÃO DAS HABILIDADES ARTÍSTICAS</b>	<b>18</b>	
Dança Tradicional Gaúcha	6	
Dança de Salão	6	
Tocar ou Cantar ou Declamar	6	<b>Até 15 minutos</b>
<b>d) MOSTRA FOLCLÓRICA OU ARTE TRADICIONAL</b>	<b>15</b>	
Comunicação Oratória	7	
Composição do Espaço	2	
Abordagem do Tema Escolhido	6	
<b>e) PESQUISA ESCRITA SOBRE O BRINQUEDO OU BRINCADEIRA</b>	<b>15</b>	
Conteúdo e embasamento teórico	8	
Desenvolvimento da pesquisa (organização e apresentação)	5	
Coerência com o tema solicitado	2	

## DA PREMIAÇÃO

- Faixa de Mais Prendada Prenda do 33º Rodeio Crioulo Nacional de Bom Jesus; Faixa de Mais Prendada Prenda Juvenil do 33º Rodeio Crioulo Nacional de Bom Jesus e Faixa de Prendinha do 33º Rodeio Crioulo Nacional de Bom Jesus.
- Um mimo para a vencedora de cada categoria

## DA BIBLIOGRAFIA INDICADA PARA AS PROVAS ESCRITAS

As questões das provas escritas de acordo com os conteúdos listados anteriormente terão como base a bibliografia elencada nos quadros abaixo:

#### MAIS PRENDADA PRENDA E MAIS PRENDADA PRENDA JUVENIL

OBRA OU SITE	AUTOR(ES)	EDITORIA
CEVANDO O MATE	Glênio Fagundes	Rigel
COLETÂNEA DA LEGISLAÇÃO TRADICIONALISTA: . Estatuto do MTG . Regulamento Geral do MTG- títulos I e II . Diretrizes para a Pilcha Gaucha 2025	MTG	MTG
MANUAL DO TRADICIONALISMO	Manoelito Carlos Savaris	MTG
RIO GRANDE DO SUL- ASPECTOS DO FOLCLORE	Lilian Argentina e outros	Martins
O FOLCLORE DA MULHER GAÚCHA	Elma S'antana e Delizabete	Seggioratto
O ESPAÇO RIO-GRANDENSE	Igor Moreira	Editora Ática
HISTÓRIA E IDENTIDADE	Manoelito Carlos Savaris	Martins livreiro
HISTÓRIA DO RS	Moacyr Flores	Martins Livreiro
RIO GRANDE DO SUL -ESPAÇO E TEMPO	Siziane Koch	Editora Ática
TROPEIRISMO NO BRASIL	Moacyr Flores	Martins Livreiro
BOM JESUS NA ROTA DO TROPEIRISMO NO CONE SUL	Lucila Maria Sgarbi	EST
Anexo I deste Regulamento		
Site: <a href="http://www.bomjesus.rs.gov.br">www.bomjesus.rs.gov.br</a>	-	-

## PRENDINHA

OBRA	AUTOR(ES)	EDITORIA
CEVANDO O MATE	Glênio Fagundes	Rigel
COLETÂNEA DA LEGISLAÇÃO TRADICIONALISTA . Estatuto do MTG . Regulamento Geral do MTG- Títulos I e II . Diretrizes para a Pilcha Gaúcha 2025	MTG	MTG
MANUAL DE TRADICIONALISMO GAÚCHO	Manoelito Carlos Savaris	MTG
RIO GRANDE DO SUL, ASPECTOS DO FOLCLORE	Lilian Argentina e outros	Martins
FOLCLORE NA ESCOLA	Neuza Secchi	MTG/FCG
RESGATANDO A DIVERSÃO DA PIAZADA	Saullo Dutra, Gustavo Moreira e Rafael Costa	MTG/FCG
RIO GRANDE DO SUL NO IMAGINÁRIO SOCIAL	MTG/FCG	MTG/FCG
Anexo I deste regulamento	-	-
Site: <a href="http://www.bomjesus.rs.gov.br">www.bomjesus.rs.gov.br</a>	Prefeitura Municipal de Bom Jesus	-

## ANEXO I

### **AS RAÍZES DO MOVIMENTO TRADICIONALISTA EM BOM JESUS E HISTÓRIA DO CTG PRESILHA DO RIO GRANDE**

O início do tradicionalismo organizado em 1947, teve como consequência a Fundação do 35 CTG em Porto Alegre no ano de 1948 e a expansão tradicionalista com o surgimento posterior de muitas outras Entidades Tradicionalistas no Estado.

No Município de Bom Jesus o tradicionalismo já existia há muito tempo através do apreço pelos costumes, uso da indumentária e disputas de tiro de laço nas fazendas. Então, embalados pelos acontecimentos no tradicionalismo do Rio Grande do Sul, ainda no ano de 1948 um grupo de jovens bonjesuenses fundou o Departamento dos 13 que foi a mola mestra para o desenvolvimento do Tradicionalismo em Bom Jesus. Esse departamento promovia bailes e torneios de laço na cidade e no interior, isso foi crescendo e foram se formando os piquetes de laçadores.

Assim se passaram quase oito anos e em 1956, um grupo de amigos, fazendeiros e entusiastas da tradição e cultura reunidos no tradicional Café Bar e Sorveteria do Mandoca que ficava no prédio da Associação Rural de Bom Jesus decidiram fundar um Centro de Tradições Gaúchas e marcaram uma assembleia para tratar do assunto. Essa assembleia ocorreu no dia 25 de janeiro de 1956 no Cine Teatro Guarani e foi presidida pelo Sr. Zeno Cardoso Nunes e teve como secretário o sr. Giovani Borges Valentin. Com 21 participantes foi aprovada a ideia da criação da Entidade baseada no estatuto Social do 35 CTG com algumas alterações. Na ocasião já foi escolhido o primeiro patrão, Sr. Adílio Palma Velho e vice-patrão, sr. Otacílio Xavier Leite. Ocorreu também a escolha do nome da Entidade por uma comissão formada por: Otacílio Xavier Leite, José Silveira Neto, Altino Camargo Finger, Antonio Baggio Sobrinho, Edmundo Valentim Zambelli e Vilson Fagundes. Foram sugeridos cinco nomes: Rincão da Querência; Invernada do Planalto, Presilha do Rio Grande, Mangueira de Pedra e Alvorada da Serra. Entre esses foi escolhido o Nome Presilha do Rio Grande que foi sugestão dos senhores Adílio Palma Velho e Veridiano Barreto do Amaral.

No dia 25 de fevereiro de 1956 foi fundada a Entidade Tradicionalista CTG Presilha do Rio Grande. Os fundadores do CTG Presilha do Rio Grande foram: Adílio Palma Velho, José Silveira, Wilson Fagundes, Giovani Borges, Altino Camargo, Jandir Moraes, Ari Keller, Padre Getúlio, Vitório de Nalle, Amandio Kramer, Arare Barbosa de Almeida, Zeno Cardoso Nunes, Pedro Jacoby Silveira, Dorval Paim, Hugo De, Manoel Eurico Acauan, Arlindo Barbosa de Camargo, João Michel, João Otacílio Xavier Leite, Edmundo Zambelli, Gomercindo Borges, Veridiano Barreto do Amaral. As primeiras patronagens até 1973 tinham mandato de um ano, passando depois para 02 anos. O Sr. Adílio Palma Velho foi patrão por 04 anos, depois foram se sucedendo os mandatos.

Na inauguração da Sede do CTG Porteira do Rio Grande em 1960 na cidade de Vacaria o CTG Presilha do Rio Grande foi convidado como Padrinho. Já havia participado do primeiro Rodeio de Vacaria em 06 de abril de 1958 juntamente com o CTG Alexandre Pato. Os laçadores que representaram o CTG Presilha do Rio Grande nesse rodeio foram: Adílio Palma Velho, Ari Rogério Velho, Glauco Camargo, José Camargo e Leônidas Camargo. O CTG Presilha do Rio Grande continuou participando dos Rodeios realizados pelo CTG Porteira do Rio Grande com campeões em várias categorias: Ari Rogério Velho foi o melhor laçador no 2º Rodeio Crioulo Estadual de Vacaria em 1959. No 6º Rodeio Crioulo Internacional de Vacaria em 1966, foi vencedora do Concurso de Mais Prendada Prenda, Eloá Barbosa de Almeida, além de João Alceu Borges, melhor laçador e Valentin Wolff, campeão da gineteada. No 7º Rodeio Crioulo Internacional de Vacaria em 1968, o CTG Presilha do Rio Grande foi campeão no Laço e Luiz Fonseca foi campeão da Gaita Ponto Amador. No 10º Rodeio Crioulo Internacional de Vacaria foi campeão da Prova de rédeas, o Sr. Ajadil Barbosa de Almeida. No 16º Rodeio Crioulo Internacional de Vacaria em 1986 foi campeão da gaita Piano, Luiz Carlos Ferreira; no 17º Rodeio Crioulo Internacional de Vacaria em 1988 foi vendedor na prova de rédea infantil, Marcelo Paim.

Nos dois primeiros anos até 1959, o CTG não realizou muitas atividades, a partir daí até o ano de 1962, as atividades artísticas e sociais da Entidade CTG Presilha do Rio Grande, eram realizadas no Sport Clube Santa Cruz e Clube Juventude. A partir de 1962, O Prefeito Municipal, sr. Aureo Ribeiro Velho cedeu um local ao lado da Prefeitura que foi a sede provisória da entidade.

Entre os primeiros patrões merecem destaque dois tradicionalistas: Sr. Ernani Dutra e Sr. Luíz Jacoby Pereira que revezando seus mandatos foram os responsáveis pelo trabalho de construção da Sede da Entidade, que ficou pronta no ano de 1964. Tiveram em suas patronagens a colaboração de Frei Getúlio e de Hugo Tessari. O Sr. Ernani Dutra foi quem adquiriu o terreno, e depois assumiu o patrão Luíz Jacoby Pereira que realizou os Projetos e regulamentação da documentação, o Projeto foi feito pelo Engenheiro Francisco Moraes Varela. Em 1964 volta a ser Patrão Ernani Dutra dando início a Construção do Galpão e num período de três meses e 20 dias ficou pronta a sede da entidade.

Em 20 de setembro de 1964, foi inaugurada a sede Social da entidade com um grande fandango. Na ocasião houve discurso do Padre Damião e cerimônia de Benção e realização da primeira Missa Crioula pelo Padre Caetano Caon e quem cortou a fita, marcando a inauguração foi o Patrão do CTG





Planalto Lageano, entidade que foi convidada a ser padrinho do CTG Presilha do Rio Grande. Nessa Ocasão foi realizado o primeiro torneio de laço do CTG. Ainda em 1964, a Entidade foi considerada de Utilidade pública pela Lei Municipal nº 441 de 23/10/1964, proposta por João Jabur Scandor.

Em 1966, por proposição de Telmo Varela Finger, foi realizado o primeiro festival de Invernadas Artísticas Promovido pelo CTG Presilha do Rio Grande. Em 1967 realizou o Primeiro Rodeio Crioulo Interestadual com a participação de vários CTGs.

O CTG Presilha do Rio Grande realizou e continua realizando diversas atividades. Muitas crianças e jovens participaram das invernadas artísticas; muitas debutantes desfilaram no salão, foram realizados vários concursos de Prendas e Peões e no parque de rodeios muitos tradicionalistas disputaram as mais diversas atividades campeiras.

Entre suas prendas e peões teve diversos representantes na Gestão de prendas e peões regionais e 03 representantes na Gestão de Prendas Estadual, são elas: Helena Kuse que foi a 2ª Mais Linda Prenda do Rio Grande do Sul na década de 60; Sandra de Fátima Barbosa, 2ª Prenda Mirim RS-1984-1985 e Adriana Ferrari Gomes, 2ª Prenda Juvenil do RS – 1985-1986.

O CTG Presilha do Rio Grande foi campeão por 4 vezes do Troféu Biriva, duas vezes na primeira edição: 1992 e 2001 e duas vezes na segunda edição: 2013 e 2017.

Realiza anualmente o Rodeio Crioulo, Semana Farroupilha, Cavalgada Farroupilha e campeonato municipal de Laço. Já foram realizadas 40 Edições do Fandango da Prenda jovem, foi o CTG Pioneiro nessa modalidade; 32 Edições do Rodeio Crioulo Nacional de Bom Jesus com 19 Edições do Mulaço na Terra do Tropeirismo e realização de vários concursos de Mais Prendada Prenda nos rodeios.

Em 2024 a Entidade completou 68 anos de história com 40 gestões de patronagens, onde teve 27 homens como patrões. Em 2024, é eleita a primeira mulher para presidir a Entidade, sendo a 28ª Pessoa a assumir o cargo na 41ª gestão da patronagem. Assume como patroa no dia 09 de agosto de 2024, a Sra. Adenair de Araújo Pereira Velho, filha do ex patrão Luíz Jacoby Pereira e tem como vice-patroa a sra. Carla Luzia Ciotta.

No dia 13 de outubro de 2024 foi realizada a primeira Cavalgada de Prendas do CTG Presilha do Rio Grande.

### **Fontes das Informações**

- . Entrevista do Historiador, Sr. Eduardo da Silva Borges sobre as Raízes do Movimento Tradicionalista em Bom Jesus – Youtube – Entrevistadora: Radialista, Adilena Jacoby
- . Jornal Gazeta Serrana – Edição de 11 de agosto de 2016
- . Livro Porteira do Rio Grande CTG e sua História – de Luiz Carlos Bossle da Costa
- . Histórico Troféu Biriva 8ª RT
- . Livro Prendas Gaúchas 39 Anos – MTG
- . Facebook – Sr. Eduardo Silva Borges

# CONCURSO DE DECLAMAÇÃO

Este concurso será desenvolvido nas modalidades peão e prenda, ambas divididas em categorias mirim, juvenil, adultos e veterano.

As poesias apresentadas deverão ter inspiração gaúcha, podendo ser ou não de autoria do concorrente, tendo tempo máximo de 10 (dez) minutos para sua apresentação, perdendo 01 (um) ponto da soma das notas finais da comissão avaliadora a cada minuto ou fração que exceder ao tempo.

Os amadrinhadores são de responsabilidade exclusiva dos participantes, se o mesmo não estiver no momento que o concorrente for apresentar-se, ou o concorrente declama sem o mesmo ou será desclassificado. Os amadrinhadores deverão estar pilchados corretamente.

Cada concorrente deverá entregar à comissão avaliadora uma cópia da poesia apresentada. A comissão avaliadora concederá pontos baseando-se nos seguintes quesitos:

- Transmissão da mensagem poética: até 04 pontos
- Inflexão e impostação da voz: até 02 pontos
- Expressão facial e gestual: até 02 pontos
- Fidelidade ao texto: até 01 ponto
- Dicção: até 1 ponto

# CONCURSO DE GAITA

Este concurso será desenvolvido nas modalidades gaita piano, dividido da seguinte maneira: gaita Piano até 15 anos e acima de 15 anos. Não haverá distinção entre peões e prendas, concorrem nas mesmas categorias.

Cada concorrente apresentará um número musical, podendo o tema ser de sua autoria ou não, tendo um tempo máximo de 7 (sete) minutos para sua apresentação, perdendo um ponto na soma das notas finais da comissão avaliadora a cada minuto ou fração que exceder ao tempo. As músicas apresentadas deverão ser de inspiração gaúcha. O tempo de apresentação será cronometrado e transferido para a planilha de avaliação.

Os concorrentes das modalidades individuais perderão até 02 (dois) pontos, da nota final se os mesmos ou seus acompanhantes não estiverem corretamente pilchados.

A comissão avaliadora concederá pontos baseando-se nos seguintes quesitos:

- Técnicas de Execução: até 03 pontos

- Interpretação: até 2 pontos
- Ritmo e Linha melódica: até 02 pontos
- Criatividade no Arranjo: até 02 pontos
- Postura Cênica: até 1 ponto

## CONCURSO DE INTÉRPRETE VOCAL

Modalidades: peão e prenda – categorias mirim, juvenil e adulto.

Acompanhamento musical com instrumentos tradicionais é permitido.

Acompanhamento vocal é vedado.

Concorrentes ou acompanhantes despilchados: desconto de até 02 pontos.

A comissão avaliadora concederá pontos baseando-se nos seguintes quesitos:

- Interpretação: até 4 pontos
- Ritmo e Linha melódica: até 02 pontos
- Afinação: até 02 pontos
- Fidelidade à Letra: até 01 Ponto
- POSTURA/GESTUALIDADE – ATÉ 01 PONTO

## CONCURSO DE CHULA

Cada sapateador poderá executar figuras com 08 (oito), 12 (doze) ou 16 (dezesseis) compassos. Para efeito de ordenação musi-coreográfica, a figura de “preparação” da dança deverá ter a duração de até 12 (doze) compassos, tendo o dançarino a liberdade de executá-la com sapateio ou não.

Vale este momento, para que cada dançarino tenha um tempo hábil de raciocínio, a seu critério, para ajustar a sua figura em resposta. No entanto, os 04 (quatro) compassos musicais finais, serão sapateados obrigatoriamente.

Cada sapateador executará figuras de acordo com a tabela abaixo:

Pré-Mirim – 4 figuras

Mirim – 5 figuras

Juvenil – 6 Figuras

Adulto – 7 Figuras

Veterano – 5 Figuras

Todos os sapateadores deverão estar presentes no sorteio de duplas, no início de cada categoria. Se o concorrente estiver participando de outro concurso, o mesmo deve ser representado no sorteio sob pena de desclassificação.

Os concorrentes das modalidades individuais perderão até 02 (dois) pontos, da nota final se os mesmos ou seus acompanhantes não estiverem corretamente pilchados.

A comissão avaliadora concederá pontos baseando-se nos seguintes quesitos:

- Qualidade da figura: até 05 pontos
- Agilidade e postura do sapateador: até 03 pontos
- Criatividade: até 02 pontos

A comissão avaliadora descontará pontos de acordo com os seguintes quesitos:

- Batida ou toque na lança: até 03 pontos
- Perda de ritmo: até 02 pontos
- Imperfeição da figura: até 03 pontos
- Aspecto musical (incorreta execução): até 01 ponto

OBS.: Os sapateadores, não poderão efetuar passos de “pé quebrado” (Malambo platino) e nem utilizar nas figuras (passos), objetos estranhos à dança, tais como faca, facão, pala, pandeiro, chapéu, etc...

A música da chula deverá ser executada com sua melodia no ritmo original ou seja: VANEIRA.

As não observâncias desses itens, os sapateadores, perderão a pontuação da figura (passo) executada.

# CONCURSO DE DANÇAS TRADICIONAIS

As danças deverão ser avaliadas, em seus aspectos musi-coreográficos, nas seguintes obras publicadas: Danças Tradicionais Rio-Grandenses “Achegas” - 1994 e Danças Gauchescas e Carta de Vacaria – 1992, de Paixão Côrtes; “Manual de Danças Tradicionais Gaúchas”, de autoria de Paixão Côrtes e Barbosa Lessa; “Bailes e Gerações dos Bailares Campestres”, “Mais um Toque e Outras Marcas dos Antigamente”, “Fandangueiros Orelhanos”, “Festejos Rurais”, obras de Paixão Côrtes e considerações dos livros “Danças e Andanças da Tradição Gaúcha” de Paixão Côrtes e Barbosa Lessa, “O Gaúcho” de Paixão Cortês, “Ponto & Pesponto da Vestimenta da Prenda” e “A Moda – Alinhavos e Chuleios”, de Paixão Cortês e Marina M. Paixão Cortês, Manual de Danças Gaúchas – MTG-RS, Passos e compassos das danças Gaúchas – Moacir Gomes dos Santos e Rinaldo Souto. Indumentária Gaúcha edição do MTG, Bailes e Bailares de J. C. Paixão Cortes

As invernadas Pré Mirim, Mirim e Veterana apresentarão 03 (três) danças de livre escolha do bloco único abaixo

As invernadas juvenil e adulta apresentarão 04 (quatro) danças de livre escolha do bloco único abaixo.

## Bloco Único

<b>Anu</b>	<b>Chote Solado</b>	<b>Pezinho</b>
<b>Balaio</b>	<b>Chotes Carreirinho</b>	<b>Quero Mana</b>
<b>Balão Caído</b>	<b>Chotes Ponta e Taco</b>	<b>Queromaninha</b>
<b>Bentivi</b>	<b>Choto de Par Trocado – M Fronteira</b>	<b>Rancheira de Carreirinha</b>
<b>Cana Verde</b>	<b>Choto de Par Trocado – M Serrana</b>	<b>Rilo</b>
<b>Caranguejo</b>	<b>Choto de Roda – M Litoral</b>	<b>Roseira</b>
<b>Careca Caiu N’água</b>	<b>Choto de Roda – M Serrana</b>	<b>Sarna</b>
<b>Chegadinho</b>	<b>Faca Maruja</b>	<b>Sarrabalho</b>
<b>Chico Sapateado</b>	<b>Graxaim</b>	<b>Siscadinho</b>
<b>Chimarrita</b>	<b>Havaneira Marcada</b>	<b>Tatu c/ Volta no Meio</b>
<b>Chimarrita Balão</b>	<b>Jardineira</b>	<b>Tatu de Castanholas</b>
<b>Chorosa</b>	<b>Maçanico</b>	<b>Tirana do Lenço</b>
<b>Chote de 7 Voltas</b>	<b>Mazurca de Carreirinha</b>	<b>Tirana do Ombro</b>
<b>Chote de 7 Passos</b>	<b>Mazurca Galopeada</b>	<b>Valsa da Cadenas</b>
<b>Chote de Duas Damas</b>	<b>Mazurca Marcada</b>	<b>Valsa da Mão Trocada</b>

**Chote do Dedinho**

**Meia Canha**

**Valsa do Passeio**

**Chote Inglês**

**Pau de Fitas**

**Vanerão Sapateado**

**Chote José Fragoso**

**Pericon**

**Vinte e Quatro**

Será facultado aos Grupos de Dança executar músicas para iniciar e/ou encerrar suas apresentações dentro dos gêneros musicais gaúchos. Estas não serão avaliadas, não poderão ser encenadas ou coreografadas em nenhuma hipótese, sob penalidade de desclassificação do Grupo, porém, suas apresentações estarão inclusas no tempo previsto.

Os Grupos de Danças disporão de até 20 (vinte) minutos para a apresentação, e 05 (cinco) minutos de acréscimo, caso apresente as Danças: Jardineira, Pericon, Valsa das Cadenas, Valsa da Mão Trocada e Tirana do Ombro e Pau de Fitas

Cada grupo deverá contar com, no mínimo, 5 pares.

A comissão avaliadora concederá pontos baseando-se nos seguintes quesitos:

- Interpretação: até 04 pontos
- Correção Coreográfica: até 02 pontos
- Harmonia Grupal: até 02 pontos
- Música: até 01 ponto
- Indumentária: até 1 ponto

**OBS.: Para os Grupos Pré-Mirim, Mirim e Juvenil são desaconselhadas as seguintes danças:** Faca Maruja, Tirana do Lenço e Tirana do Ombro.

**Não serão permitidas coreografias de entrada e saída.** Os grupos que não obedecerem a este quesito perderão 01(um) ponto da nota final. O Grupo poderá subir ao tablado com o levante da primeira dança ou com uma música que o identifique. Recomenda-se que este tema não exceda 1 minuto.

A apresentação das invernadas do sábado: Dançam os grupos Pré-Mirim e Mirim por entidade, logo após os grupos Juvenis.

Os grupos Veteranos e Adultos dançam no domingo, por categoria. Primeiro as Veteranas logo após as Adultas.

A apresentação não será cronometrada, mas sim o intervalo entre um grupo e outro. A primeira entidade a se apresentar no sábado e no domingo deverá estar postada com seus músicos e dançarinos 15 minutos antes do início do concurso para passar o som e iniciar sua apresentação. Nos demais grupos, quando houver troca de musical, o tempo disponível será de 5 minutos para



passar o som e iniciar a apresentação. Quando não houver troca de musical, o tempo disponível será de 3 minutos.

**Exemplo com troca de musical:** Assim que o grupo da Entidade “A” deixar o tablado, o grupo da entidade “B” terá 5 (cinco) minutos para passar o som e iniciar a sua apresentação. Caso ultrapasse os 5 (cinco) minutos, o grupo perderá 01 (um) ponto da sua nota final. Chegando o cronometro na marca de 10 (dez) minutos perderá mais 01 (um) ponto. O mesmo ocorrerá na marca de 15 minutos. Caso o cronômetro chegue aos 20 minutos, o grupo estará desclassificado e o palco estará liberado para o próximo concorrente. O mesmo critério se aplica aos grupos adultos e veteranos.

**Exemplo sem troca de musical:** Caso a entidade tenha os grupos mirim e juvenil, assim que o grupo mirim deixar o tablado, o grupo juvenil terá 3 (três) minutos para iniciar a sua apresentação. Caso ultrapasse os 3 (três) minutos, o grupo perderá 01 (um) ponto da sua nota final. Chegando o cronometro na marca de 5 (cinco) minutos perderá mais 01 (um) ponto. O mesmo ocorrerá na marca de 10 e 15 minutos. Caso o cronômetro chegue aos 20 minutos, o grupo estará desclassificado e o palco estará liberado para o próximo concorrente. O mesmo critério se aplica aos grupos adultos e veteranos.

OBS.: O limite de 20 minutos está regulamentado para que o próximo grupo na ordem possa se preparar adequadamente.

Será cronometrado esse tempo, passando para a comissão avaliadora.

O cronômetro poderá ser pausado caso o técnico de som constate algum problema técnico. O pedido de pausa deverá partir exclusivamente dele.

Ao final da apresentação, o instrutor e ou posteiro terá 10 minutos para verificar as planilhas na mesa da equipe auxiliar de avaliação, não tendo mais acesso após as planilhas terem ido para a secretaria. Sendo que os recursos, caso existam, deverão ser entregues até uma hora após a apresentação.



# PREMIAÇÃO

Todos os concorrentes individuais classificados em 1º, 2º e 3º lugares, receberão troféus personalizados do Rodeio.

Todas as Invernadas Artísticas classificadas em 1º, 2º e 3º lugares nas Danças Tradicionais, receberão troféus personalizados do Rodeio mais a quantia no valor, para cada modalidade, de:

## **Adulto**

1º LUGAR – R\$ 1.200,00

2º LUGAR – R\$ 800,00

3º LUGAR – R\$ 650,00

## **Mirim, Juvenil e Veterano**

1º LUGAR – R\$ 1.000,00

2º LUGAR – R\$ 700,00

3º LUGAR – R\$ 550,00

## **Pré-Mirim**

1º LUGAR – R\$ 650,00

2º LUGAR – R\$ 500,00

3º LUGAR – R\$ 450,00

# INFORMAÇÕES GERAIS

CÁSSIO -(54)99905-7379

ADENAIR (Patroa) - (54) 99962-2114

JOANA -(54) 99631-9001

GELSON - (54) 99994-5792

## **RESPONSÁVEIS ALOJAMENTOS**

GISELE- (54) 99610-5843

ANDRIELE -(54) 99950-5347





**RESPONSÁVEL MAIS PRENDADA PRENDA E PRENDINHA E DECLAMAÇÃO**

ELIANA – (54) 98116-7257

# **O Comitê Organizador do 33º Rodeio Crioulo Nacional.**

## **Bom Jesus R/S 2026.**

